



CENTRO ESTADUAL FLORESTAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PRESIDENTE COSTA E SILVA

Av. Paraná, 1000 – Vila São João CEP 84.500.000

Fone/fax: (42) 3423-2511 – 3423-2381 / Irati – PR

Relatório de Práticas 2018

Disciplina: Viveiros Florestais

Turma: 1A

Professor: Eduardo Matheus Coltro

Período: 1º Bimestre

Datas em que ocorreram: 28/02, 23/03, 06/04, 13/04, 20/04 e 27/04.

Conteúdos abordados:

- **Estruturantes** - Implantação de viveiros florestais
- **Básicos** - Construção e implantação de viveiros florestais / Manutenção de viveiros Florestais / Coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes são assuntos trabalhados sempre que houver necessidade devido a fisiologia das espécies / Propagação vegetativa será abordada sempre que houver a necessidade de integração do cronograma de atividades dos setores envolvidos com a produção de mudas realizada pela disciplina.
- **PROEMI:** Propagação de espécies medicinais/nativas/exóticas para posterior utilização nas dependências do colégio e/ou produção de essências artesanais em conjunto com disciplinas afins. Readequação de uma estufa para plantio das espécies selecionadas.

Objetivos: Facilitar o desenvolvimento do aluno para assuntos futuros relacionados à gerenciamento e implantação de viveiros florestais. Bem como na manutenção destes locais. Sendo os viveiros florestais uma das principais atividades da silvicultura, servindo de base para as atividades subsequentes desta área, o primeiro passo é capacitação técnicos/agentes de formação de mudas, implantação e manutenção de viveiros florestais, bem como todas as atividades que acontecem desde a escolha da semente até a ida da muda produzida e saudável para o campo.

Atividades Realizadas:

Manutenção do viveiro através da realização de capinas e mondas. Transferência de mudas de hortênsia, dedadeiro, araçá, aroeira-salsa e cedrinho produzidas no ano anterior as quais encontrava-se das casas de

vegetação para os canteiros de rustificação , afim de torna-las mais fortes e abrir espaço para a produção desse ano. Repicagem e transplante de mudas de árvore-da-china (koelreuteria), tipuanas, araçás, guabirobas, cedros-rosa, falso-barbatimão, jacarandá-minosos, e cítricos para embalagens plásticas (jacás) maiores afim de que tais mudas atinjam maior porte para serem levadas a campo, podendo inclusive serem utilizadas em arborização urbana. Tentativa de desobstrução do encanamento entre a bomba e o tanque de reserva d'água. Beneficiamento de sementes de ariticum . Combate à formigas cortadeiras com a aplicação de isca formicida. Plantio de palmeiras-leque na entrada do viveiro.

Além de ações referentes ao PROEMI nos campos da Iniciação Científica e Pesquisa e no do Mundo do Trabalho sobre o preparo de estacas de escova-de-garrafa com o uso de hormônio de enraizamento AIB. Preparo e plantio de estacas de azaléias e pingos-de-ouro, para futura utilização pela escola em áreas voltadas ao paisagismo ou afins e/ou pedágios com o intuito de angariar fundos para a turma de formandos. A readequação da estufa para a produção de espécies nativas, exóticas, medicinais e ornamentais, com cobertura plástica, instalação de bancada para produção em tubetes e colocação de pedras brita em seu interior para a não formação de lodo nem proliferação de ervas-daninhas indesejadas.

Resultados alcançados:

Por meio de tais práticas os envolvidos tiveram a oportunidade de participar da maioria das atividades que são realizadas para se manter um viveiro funcionando e assim, desfez-se a ideia errônea de que para produzir uma muda basta por a semente na terra. Esses conhecimentos foram e continuam sendo moldados com as atividades práticas juntamente com as aulas teóricas acontecendo concomitantemente, o que permite uma maior assimilação. Aprenderam que a manutenção da estrutura física de um viveiro e das próprias mudas é uma atividade árdua que demanda de muita dedicação e que muitas são as fases a serem percorridas nesta cadeia produtiva, desde o momento da escolha da semente até a entrega de uma muda de qualidade.

Registro Fotográfico:









CENTRO ESTADUAL FLORESTAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PRESIDENTE COSTA E SILVA

Av. Paraná, 1000 – Vila São João CEP 84.500.000

Fone/fax: (42) 3423-2511 – 3423-2381 / Irati – PR

Relatório de Práticas 2018

Disciplina: Viveiros Florestais

Turma: 1B

Professor: Eduardo Matheus Coltro

Período: 1º Bimestre

Datas em que ocorreram: 14/03, 21/03, 04/04, 11/04 e 18/04.

Conteúdos abordados:

- **Estruturantes** - Implantação de viveiros florestais
- **Básicos** - Construção e implantação de viveiros florestais / Manutenção de viveiros Florestais / Coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes são assuntos trabalhados sempre que houver necessidade devido a fisiologia das espécies / Propagação vegetativa será abordada sempre que houver a necessidade de integração do cronograma de atividades dos setores envolvidos com a produção de mudas realizada pela disciplina.
- **PROEMI:** Propagação de espécies medicinais/nativas/exóticas para posterior utilização nas dependências do colégio e/ou produção de essências artesanais em conjunto com disciplinas afins. Readequação de uma estufa para plantio das espécies selecionadas.

Objetivos: Facilitar o desenvolvimento do aluno para assuntos futuros relacionados à gerenciamento e implantação de viveiros florestais. Bem como na manutenção destes locais. Sendo os viveiros florestais uma das principais atividades da silvicultura, servindo de base para as atividades subsequentes desta área, o primeiro passo é capacitação técnicos/agentes de formação de mudas, implantação e manutenção de viveiros florestais, bem como todas as atividades que acontecem desde a escolha da semente até a ida da muda produzida e saudável para o campo.

Atividades Realizadas:

No laboratório de sementes os alunos puderam consultar a coleção de sementes do colégio e logo em seguida realizar o beneficiamento de sementes de Aroeira-salsa (*Schinus molle*) bem como armazená-las para posterior

semeadura quando oportuno. No viveiro em si foram realizadas atividades tais como monda, roçada e preparo de terra para enchimento de embalagens tanto para transplante de mudas como para propagação vegetativa de espécies através de estacas. Para a semeadura de pinus, tendo em vista o cronograma da unidade didático produtiva (UDP) foi realizado um experimento com o preparado de um substrato (50% de solo e 50% de substrato em pó (houve uma breve introdução de como foi feita a quebra de dormência das sementes e de como deveriam ser semeadas). Muitas mudas produzidas no ano anterior tiveram de ser transplantadas em saquinhos maiores como koelreutérias (árvores-da-china), paineiras e araçás, afim de que tais mudas atinjam maior porte para serem levadas a campo, podendo inclusive serem utilizadas em arborização urbana.. O combate à formigas cortadeiras na área do entorno do viveiro foi uma prática recorrente. O coroamento de indivíduos plantados na via de acesso do viveiro, acer-negundo, e do pequeno arboreto próximo ao reservatório d'água composto por mudas diversas também precisou ser feito mais de uma vez.

Ações referentes ao PROEMI nos campos da Iniciação Científica e Pesquisa, e no Mundo do Trabalho foram realizadas como por exemplo a readequação da estufa pequena para a produção de espécies nativas, exóticas, medicinais e ornamentais, com a troca do madeiramento danificado, dos arames arrebitados e do plástico da cobertura.

O que mais pesou nessa turma foi a indisciplina e o desinteresse de alguns indivíduos. No viveiro existem regras bem claras que foram descumpridas e a reincidência culminou na suspensão das atividades práticas próximo ao final do bimestre. Uma conversa bem séria ocorreu com a turma por parte do professor e os indivíduos que ocasionaram o castigo da turma foram orientados pela equipe pedagógica.

Resultados alcançados:

Por meio de tais práticas os envolvidos tiveram a oportunidade de participar da maioria das atividades que são realizadas para se manter um viveiro funcionando e assim, desfez-se a ideia errônea de que para produzir uma muda basta por a semente na terra. Esses conhecimentos foram e continuam sendo moldados com as atividades práticas juntamente com as aulas teóricas acontecendo concomitantemente, o que permite uma maior assimilação. Aprenderam que a manutenção da estrutura física de um viveiro e das próprias mudas é uma atividade árdua que demanda de muita dedicação e que muitas são as fases a serem percorridas nesta cadeia produtiva, desde o momento da escolha da semente até a entrega de uma muda de qualidade. Diante dos fatos ocorridos nessa turma, espera-se ter incutido nos mesmos o senso de responsabilidade perante a vida profissional que os aguarda, o entendimento sobre o cumprimento das regras e dos deveres inerentes da

atividade, sobretudo a percepção de respeito para com os colegas, visto que o erro de alguns privou a todos das práticas. Em suma, espera-se ter conscientizado a todos sobre respeito.

Registro Fotográfico:

Beneficiamento
de Sementes

Nome Popular:
Azevém-Salsa

Nome Científico:
Schimmus melle







CENTRO ESTADUAL FLORESTAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PRESIDENTE COSTA E SILVA

Av. Paraná, 1000 – Vila São João CEP 84.500.000

Fone/fax: (42) 3423-2511 – 3423-2381 / Irati – PR

Relatório de Práticas 2018

Disciplina: Viveiros Florestais

Turma: 1C

Professor: Eduardo Matheus Coltro

Período: 1º Bimestre

Datas em que ocorreram: 09/03, 04/04, 11/04, 18/04 e 25/04.

Conteúdos abordados:

- **Estruturantes** - Implantação de viveiros florestais
- **Básicos** - Construção e implantação de viveiros florestais / Manutenção de viveiros Florestais / Coleta, beneficiamento e armazenamento de sementes são assuntos trabalhados sempre que houver necessidade devido a fisiologia das espécies / Propagação vegetativa será abordada sempre que houver a necessidade de integração do cronograma de atividades dos setores envolvidos com a produção de mudas realizada pela disciplina.
- **PROEMI:** Propagação de espécies medicinais/nativas/exóticas para posterior utilização nas dependências do colégio e/ou produção de essências artesanais em conjunto com disciplinas afins. Readequação de uma estufa para plantio das espécies selecionadas.

Objetivos: Facilitar o desenvolvimento do aluno para assuntos futuros relacionados à gerenciamento e implantação de viveiros florestais. Bem como na manutenção destes locais. Sendo os viveiros florestais uma das principais atividades da silvicultura, servindo de base para as atividades subsequentes desta área, o primeiro passo é capacitação técnicos/agentes de formação de mudas, implantação e manutenção de viveiros florestais, bem como todas as atividades que acontecem desde a escolha da semente até a ida da muda produzida e saudável para o campo.

Atividades Realizadas:

Atividades que promoveram a manutenção do viveiro como capina, roçada e monda foram atividades recorrentes em quase todas as aulas. Realizou-se o beneficiamento de sementes de agapanthus, uma solicitação do

setor de jardinagem do colégio - o material será utilizado nas próximas aulas. Semeadura de pinus - fase 1 - (explicação sobre como foi feita a quebra de dormência das sementes, e explicação de como proceder com a fabricação do substrato que deve de ser feito para um experimento (50% solo, 50%substrato em pó e adubo, tendo em vista respeitar o cronograma da UDP não tendo o substrato industrializado) e como proceder a semeadura correta nos tubetes) , semeadura de pinus – fase 2 (com o substrato comercial). Transplante de koelreutérias (árvores-da-china) e jacarandá-mimoso. O coroamento de indivíduos plantados na via de acesso do viveiro (acer-negundo) e do pequeno arboreto próximo ao reservatório d'água (mudas diversas).

Ações referentes ao PROEMI nos campos da Iniciação Científica e Pesquisa, e no Mundo do Trabalho foram realizadas como por exemplo a multiplicação vegetativa de clorofito (uma espécie gramínea e herbácea de relevante interesse devido ao seu aspecto extremamente ornamental para a utilização das mesmas em preenchimento de canteiros pela escola em áreas voltadas ao paisagismo ou afins e propagação vegetativa de azaléias com os mesmos fins, bem como a readequação da estufa pequena para a produção de espécies nativas, exóticas, medicinais e ornamentais, com a troca do madeiramento danificado, dos arrames arrebitados e do plástico da cobertura e o preenchimento de seu interior e entorno com pedra-brita para facilitar a drenagem e evitar o aparecimento de ervas daninhas.

Resultados alcançados:

Com a realização de tais práticas os envolvidos tiveram a oportunidade de participar da maioria das atividades que são realizadas para se manter um viveiro funcionando e assim, desfez-se a ideia errônea de que para produzir uma muda basta por a semente na terra. Esses conhecimentos foram e continuam sendo moldados com as atividades práticas juntamente com as aulas teóricas acontecendo concomitantemente, o que permite uma maior assimilação. Aprenderam que a manutenção da estrutura física de um viveiro e das próprias mudas é uma atividade árdua que demanda de muita dedicação e que muitas são as fases a serem percorridas nesta cadeia produtiva, desde o momento da escolha da semente até a entrega de uma muda de qualidade.

Registro Fotográfico:









CENTRO ESTADUAL FLORESTAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

PRESIDENTE COSTA E SILVA

Av. Paraná, 1000 – Vila São João CEP 84.500.000

Fone/fax: (42) 3423-2511 – 3423-2381 / Irati – PR

Relatório de Práticas 2018

Disciplina: Viveiros Florestais

Turma: 1SUB

Professor: Eduardo Matheus Coltro

Período: 1º Bimestre

Datas em que ocorreram: 01/03, 08/03, 21/03, 22/03, 04/04, 05/04, 12/04, 18/04 e 25/04

Conteúdos abordados:

- **Estruturantes** - Implantação de viveiros florestais
- **Básicos** - Construção e implantação de viveiros florestais / Manutenção de viveiros Florestais / Beneficiamento e armazenamento de sementes são assuntos trabalhados sempre que houver necessidade devido a fisiologia das espécies / Propagação vegetativa será abordada sempre que houver a necessidade de integração do cronograma de atividades dos setores envolvidos com a produção de mudas realizada pela disciplina.

Objetivos: Facilitar o desenvolvimento do aluno para assuntos futuros relacionados à gerenciamento e implantação de viveiros florestais. Bem como na manutenção destes locais. Sendo os viveiros florestais uma das principais atividades da silvicultura, servindo de base para as atividades subsequentes desta área, o primeiro passo é capacitação técnicos/agentes de formação de mudas, implantação e manutenção de viveiros florestais, bem como todas as atividades que acontecem desde a escolha da semente até a ida da muda produzida e saudável para o campo.

Atividades Realizadas:

Para a manutenção do viveiro a realização de capina, roçada e monda foram atividades recorrentes. Transferência de mudas de hortênsia, dedadeiro, araçá, aroeira-salsa e cedrinho produzidas no ano anterior as quais encontrava-se das casas de vegetação para os canteiros de rustificação, afim de torna-las mais fortes e abrir espaço para a produção desse ano. Repicagem e transplante de mudas de árvore-da-china (koelreuteria), tipuanas, araçás,

paineiras, falso-barbatimão, guabirobas e jacarandá-minosos para embalagens plásticas (jacás) maiores afim de que tais mudas atinjam maior porte para serem levadas a campo, podendo inclusive serem utilizadas em arborização urbana. Semeadura em tubetes de jabuticaba, pitanga e caroba. Semeadura de pinus respeitando o cronograma da Unidade Didático Produtiva. Foi realizado o beneficiamento de sementes de araçá. Foi realizada a demarcação e o plantio de acer-negundo e palmeiras-lequi, arborizando assim, a via de acesso do viveiro com mudas produzidas na própria instituição. O combate preventivo a formigas com instalação de iscas foi uma atividade recorrente nas aulas também. Foram feitas medições da área para elaboração de croqui (projeto de viveiro). A produção, por meio de estacas, de quaresmeira -roxa foi realizada e contou com a aplicação de hormônio de enraizamento AIB.

O Projeto PROEMI estendeu-se ao subsequente promovendo ações nos campos da Iniciação Científica e Pesquisa, e no Mundo do Trabalho com a readequação da estufa pequena para a produção de espécies nativas, exóticas, medicinais e ornamentais, com a troca do madeiramento danificado, dos arames arrebentados e do plástico da cobertura e o preenchimento da estufa e do entorno com pedra-brita foi realizado para facilitar a drenagem e evitar o aparecimento de ervas daninhas.

Resultados alcançados:

Os envolvidos tiveram a oportunidade de participar da maioria das atividades que são realizadas para se manter um viveiro funcionando e assim, desfez-se a ideia errônea de que para produzir uma muda basta por a semente na terra. Por meio das práticas os conhecimentos foram e continuam sendo moldados e aprimorados juntamente com as aulas teóricas acontecendo concomitantemente, o que permite uma maior assimilação dos conteúdos apresentados. Puderam concluir por si mesmos que a manutenção da estrutura física de um viveiro e das próprias mudas é uma atividade árdua que demanda de muita dedicação e que muitas são as fases a serem percorridas nesta cadeia produtiva, desde o momento da escolha da semente até a entrega de uma muda de qualidade.

Registro Fotográfico:





